

Petrobras descarta reajuste dos combustíveis após desvalorização

Empresa nega pedido de aumento por causa da mudança no câmbio

Estatual anuncia investimentos de R\$ 5,5 bi no Rio



Rio - O presidente da Petrobras, Joel Mendes Rennó, disse ontem que a empresa não pretende aumentar o preço dos combustíveis por conta da recente mudança no câmbio. "Não pedimos e não pediremos ao governo, no momento, o repasse da desvalorização cambial para os preços; não deverá haver isso", garantiu. "Estamos alinhados com o

Sebastião Pedra



JOEL Rennó: contribuição

governo para superar esse momento difícil e continuaremos resistindo", disse.

Ele, no entanto, não confirmou a possibilidade de a empresa suportar uma desvalorização de até 60% do real sem elevar os preços. Rennó falou à imprensa após reunir-se com o governador do Rio,

Anthony Garotinho (PDT), quando os dois anunciaram a realização de investimentos da empresa no estado. O presidente da Petrobras informou que a estatal investirá no Rio, este ano, R\$ 141,6 milhões em seis projetos. Em um período de cinco a seis anos, o total previsto de investimentos é de R\$ 5,59 bilhões.

"Nenhum outro estado terá o privilégio de receber recursos desta ordem", declarou Garotinho. Segundo Rennó, a dívida da Petrobras com financiamentos a curto, médio e longo prazos está em torno de R\$ 8 bilhões. Um dos projetos é o reparo de 12 a 15 embarcações da companhia no estado - em em todo o País serão 24 navios, totalizando recursos de R\$ 100 milhões a R\$ 150 milhões, e gerando cerca de 3 mil empregos diretos.

Segundo Rennó, a medida, que até o ano passado era feita no exterior, irá ajudar a reerguer a indústria naval flumi-

nense. Outras parcerias irão permitir a recuperação emergencial do emissário submarino da zona sul e a instalação de um laboratório de geofísica na cidade de Macaé.

Recorde

Rennó anunciou também o novo recorde mundial de exploração de petróleo em águas profundas, com a marca de 1.853 metros de profundidade, no campo de Roncador, na Bacia de Campos, que possui uma reserva estimada de 2,7 bilhões de barris do óleo. O recorde anterior (1.709 metros), também da Petrobras, fora atingido em agosto de 1997, no campo de Marlim Sul.

Segundo ele, a meta da empresa é de alcançar os 2 mil metros de profundidade no ano 2000. O presidente da Petrobras negou que esteja demissionário. "Continuo trabalhando como sempre; quem decide isso não sou eu, pois faço parte do segundo escalão."